



Pastificio Selmi S.A.

CNPJ nº 46.025.722/0001-00

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras, auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014. Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos julgados necessários. A Diretoria

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Balanço Patrimonial		Nota	2014	2013	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2014	2013
		2014	2013							
Circulante							Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.272	2.750				Fornecedores	10	56.420	55.288
Contas a receber de clientes	5	68.825	62.585				Empréstimos e financiamentos	11	132.474	107.466
Estoque	6	39.325	55.068				Salários e encargos sociais	12	10.189	9.027
Partes relacionadas	7	27.271	22.729				Tributos a recolher	13	5.504	4.155
Tributos a recuperar	7	20.400	17.671				Instrumentos financeiros derivativos	11		839
Instrumentos financeiros derivativos	11	3.602	-				Dividendos a pagar		74	-
Ativo destinado à venda	7	4.000	-				Outros passivos		8.855	7.253
Outros ativos		1.177	713					213.516	184.208	
		170.872	161.516				Não circulante			
Não circulante							Empréstimos e financiamentos	11	122.142	97.408
Depósitos judiciais	14	2.918	2.943				Provisões para contingências	14	8.216	9.808
Tributos a recuperar	8	2.302	2.626				Tributos a recolher	13	700	2.022
Partes relacionadas	7	58.062	50.162				Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	22.960	20.027
Imobilizado	9	262.799	225.507				Outros passivos		712	807
		326.081	281.238					154.730	130.072	
							Total do passivo		368.246	314.100
							Patrimônio líquido			
							Capital social	16	81.423	81.423
							Reserva de capital		262	262
							Reserva de lucros		10.202	8.863
							Ajustes de avaliação patrimonial		36.820	38.106
							Total do patrimônio líquido		128.707	128.654
							Total do passivo e do patrimônio líquido		496.953	442.754

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2012	Nota	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reserva de capital	Legal	Especial			
Distribuição de lucros de exercícios anteriores								
Realização do custo atribuído, líquido do efeito tributário	16 (b)				(520)	39.626		(520)
Lucro líquido do exercício							1.520	22.768
Destinação do lucro:								
Reserva legal	16 (b)			1.138	-	-	(1.138)	-
Dividendos	16 (b)			-	-	-	(18.678)	(18.678)
Juros sobre capital próprio	16 (b)			-	-	-	(4.470)	(4.470)
Contribuição de reserva especial de lucros				-	2	-	(2)	-
Em 31 de dezembro de 2013		81.423	262	8.861	2	38.106	-	128.654
Distribuição de lucros de exercícios anteriores	16 (b)				(2)		(2)	
Realização do custo atribuído, líquido do efeito tributário						(1.286)	1.286	
Lucro líquido do exercício							26.821	26.821
Destinação do lucro:								
Reserva legal	16 (b)			1.341	-	-	(1.341)	-
Dividendos	16 (b)			-	-	-	(22.239)	(22.239)
Juros sobre capital próprio	16 (b)			-	-	-	(4.527)	(4.527)
Em 31 de dezembro de 2014		81.423	262	10.202	-	36.820	-	128.707

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional

O Pastificio Selmi S.A. ("Companhia") tem como atividades preponderantes a industrialização e a comercialização de produtos alimentícios, destacadamente massas, biscoitos e outros derivados de trigo. Possui instalações industriais nas cidades de Rolândia - PR e Sumaré - SP, sendo essa última também a sede da Companhia.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Essas demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o "custo atribuído" de terrenos, edificações e benfeitorias, máquinas e equipamentos e veículos na data de transição para os CPCs. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 2014. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos, como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia, em 30 de abril de 2015. **2.2. Sumário das principais práticas contábeis:** (a) **Apruração do resultado:** O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas decorrentes da venda de produtos ou mercadorias são reconhecidas quando a entidade transfere ao comprador os riscos e benefícios significativos inerentes à propriedade dos produtos e mercadorias e quando é provável que sejam gerados benefícios econômicos associados à transação em favor da Companhia. Os preços de venda são fixados com base em ordens de compra ou contratos. (b) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Transações em moeda estrangeira são reconhecidas inicialmente pela Companhia pela taxa de moeda funcional vigente na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para moeda Real utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de conversão na data inicial da transação. (c) **Instrumentos financeiros:** (i) Ativos financeiros: **Reconhecimento inicial e mensuração:** Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de ativos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros são classificados como: (i) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, (ii) empréstimos e recebíveis, (iii) investimentos mantidos até o vencimento ou (iv) ativos financeiros disponíveis para venda. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, partes relacionadas, outros ativos e depósitos judiciais. Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis em 90 dias a partir de sua emissão, prontamente conversíveis em um montante conhecido como caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor. Contas a receber de clientes referem-se a valores a receber de clientes e estão reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. **Mensuração subsequente:** A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: **a) Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:** Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem empréstimos disponíveis para venda e ativos designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os juros, variação monetária e cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras. **b) Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis geralmente não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita na demonstração de resultado. **c) Investimentos mantidos até o vencimento:** Ativos financeiros não derivativos com pagamentos/freecosts fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras. **d) Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. **Desreconhecimento (baixa):** Um ativo financeiro é baixado quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e, • A Companhia transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sendo de natureza definitiva, a um terceiro por força de um acordo de "resgate" e (a) a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo. **Redução do valor recuperável de ativos financeiros:** A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. (i) Passivos financeiros: **Reconhecimento inicial e mensuração:** Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou empréstimos e financiamentos, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, financiamentos com terceiros e partes relacionadas. **Mensuração subsequente:** A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: **a) Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado:** Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. Os juros, variação monetária e cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. **b) Empréstimos e financiamentos:** Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. **Desreconhecimento (baixa):** Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. (iii) Instrumentos financeiros - apresentação líquida: Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. (iv) Valor justo de instrumentos financeiros: O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação. O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não há mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação. **2.3. Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos com matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização e o preço de venda estimado no custo normal dos negócios, deduzidos dos custos estimados de conclusão dos produtos e os custos estimados necessários para efetuar a venda. A provisão para obsolescência é contabilizada levando-se em conta parâmetros pré-definidos que consideram o prazo de permanência dos itens em estoque. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. **2.4. Imobilizado:** Terrenos e edificações e benfeitorias compreendem principalmente as fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos e edificações na data de transição para CPCs, como mencionado na Nota 2.1. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis a aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos e baixados. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos como parte do custo do imobilizado em construção. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Ativos	2014	2013
Edificações e benfeitorias	25-26	219
Máquinas e equipamentos	10-21	219
Móveis e utensílios	5-20	10-19
Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao		

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Para definição, as estimativas contábeis resultantes raramente sendo iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão substancialmente relacionadas com as provisões para contingências e vida útil dos ativos imobilizados, conforme mencionado nas notas 2.4 e 9.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2014	2013
Recursos em banco e em caixa	3.018	2.508
Depósitos bancários de curto prazo (i)	3.254	242
	6.272	2.750

(i) Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários, em instituições financeiras de primeira linha, com vencimento de curto prazo de, no máximo, três meses a contar da data de aquisição. Para fins da demonstração do fluxo de caixa, o caixa, os equivalentes de caixa incluem as contas garantidas como abaixo:

	2014	2013
Contas a receber de caixa	6.272	2.750
Contas garantidas	11 (2.500)	(6.883)
	3.772	(4.133)

5. Contas a receber de clientes

	2014	2013
Contas a receber de clientes	72.150	66.025
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.325)	(3.440)
	68.825	62.585

A análise de vencimentos das contas a receber está apresentada abaixo:

	2014	2013
A vencer	68.829	59.603
Vencidas:		
Até 30 dias	1.181	2.511
De 31 a 60 dias	159	505
De 61 a 90 dias	85	149
De 91 a 120 dias	118	128
Mais de 120 dias	1.778	3.129
Total	72.150	66.025

Provisão para créditos de liquidação duvidosa **(3.325)** **(3.440)**
Total líquido **68.825** **62.585**

As contas a receber de terceiros da Companhia são mantidas nas seguintes moedas:

	2014	2013
Reais	60.335	56.110
Dólares dos Estados Unidos	11.795	9.915
	72.150	66.025

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa da Companhia são as seguintes:

	2014	2013
Em 1º de janeiro	3.440	6.423
Constituição	479	125
Utilização da provisão	(594)	(3.106)
Em 31 de dezembro	3.325	3.440

A constituição e a reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas". O custo a receber é baixado contra a conta de provisão quando não há expectativa de recuperação dos recursos. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía penhor de duplicatas de sua emissão, no montante de R\$ 6.316 (R\$ 33.972 em 2013), na modalidade caução rotativa, em garantia de empréstimo obtido junto ao Banco Safra, Brasil e HSBC. A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório e o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

6. Estoques

	2014	2013
Produtos acabados	19.209	25.767
Produtos para revenda	2.373	10.043
Matérias-primas e embalagens	14.616	16.714
Matérias de consumo, manutenção e outros	2.189	2.122
Importações em andamento	1.834	1.030
Provisão para perda nos estoques	(896)	(607)
	39.325	55.068

A movimentação na provisão para perdas nos estoques está demonstrada a seguir:

	2014	2013
Em 1º de janeiro	607	286
Constituição	289	321
Em 31 de dezembro	896	607

O custo dos estoques reconhecido como em "Custo das vendas" totalizou R\$ 564.252 (R\$ 500.426 em 2013).

7. Transações com partes relacionadas

As seguintes transações foram realizadas com partes relacionadas:

	2014	2013
(a) Compras de serviços	13	13
Aquisição de vale-transporte	5.305	2.250
Serviços transporte Funcionários	6.333	571
Serviços de frete	11.857	2.833

8. Demonstração do Resultado

	2014	2013
Receita líquida	794.388	697.330
Custo das vendas	(564.252)	(500.426)
Lucro (prejuízo) bruto	230.136	196.904
Despesas com vendas	18 (154.333)	(127.731)
Despesas gerais e administrativas	18 (24.408)	(17.695)
Outras receitas operacionais, líquidas	19 1.002	1.314
	(177.739)	(144.112)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	52.397	52.792
Despesas financeiras	20 (26.288)	(17.977)
Receitas financeiras	20 6.721	5.938
Variações monetárias e câmbios, líquidas	20 6.108	(5.574)
Resultado financeiro	(13.459)	(18.153)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	38.938	34.639
Imposto de renda e contribuição social correntes	21 (9.184)	(7.443)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21 (2.933)	(4.428)
Lucro líquido do exercício	26.821	22.768

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	26.821	22.768
Total do resultado abrangente do exercício	26.821	22.768

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

(b) Empréstimos à parte relacionada: A movimentação do saldo de empréstimos está demonstrada a seguir:



Pastifício Selmi S.A.
CNPJ nº 46.025.722/0001-00



continuação

18. Despesas por natureza	2014	2013
Matéria-prima aplicada	299.530	276.105
Custo de revenda	154.840	136.567
Gastos gerais de fabricação	82.173	50.761
Salários e ordenados	54.015	58.524
Depreciação	9.000	9.515
Serviços profissionais por terceiros	54.340	48.826
Despesas com fretes	40.746	29.249
Despesas com funcionários (PAT, reclamações trabalhistas)	3.585	(1.163)
Despesas com veículos	4.919	3.989
Despesas com viagens	6.856	2.733
Despesas com aluguel	2.106	1.643
Serviços de telecomunicação	1.249	1.370
Outras despesas operacionais	7.524	2.580
Despesas tributárias	8.434	13.870
Tabloides	13.714	11.158
Despesas com devedores duvidosos	479	125
	<u>743.510</u>	<u>645.852</u>
	2014	2013
Custo das vendas	564.252	500.426
Despesas com venda	154.333	127.731
Despesas gerais e administrativas	24.408	17.695
	<u>742.993</u>	<u>645.852</u>

19. Outras receitas operacionais, líquidas	2014	2013
Venda de sucata	1.604	1.082
Recuperação de despesas	569	1.578
Ganho na venda de ativo imobilizado	47	67
Outras receitas (despesas) líquidas	(1.218)	(1.413)
	<u>1.002</u>	<u>1.314</u>

20. Resultado financeiro	2014	2013
Despesas financeiras		
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(371)	(304)
Taxas e comissões bancárias	(692)	(703)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(25.225)	(16.970)
Total das despesas financeiras	<u>(26.288)</u>	<u>(17.977)</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos e aplicações financeiras	230	101
Juros recebidos de mútuo com empresas relacionadas	3.867	3.523
Descontos obtidos	1.666	1.584
Juros ativos	958	190
Total das receitas financeiras	<u>6.721</u>	<u>5.398</u>
Variação cambial		
Variações cambiais ativas	6.351	6.582
Variações cambiais passivas	(243)	(12.156)
Variação cambial, líquida	<u>6.108</u>	<u>(5.574)</u>
Resultado financeiro	<u>(13.459)</u>	<u>(18.153)</u>

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

21. Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

	2014	2013
Imposto corrente		
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(9.184)	(7.443)
Total do imposto corrente	<u>(9.184)</u>	<u>(7.443)</u>
Imposto diferido		
Reversão de imposto diferido sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal acumulado	(2.933)	(4.428)
Total do imposto diferido	<u>(2.933)</u>	<u>(4.428)</u>
Despesa de imposto de renda	<u>(12.117)</u>	<u>(11.871)</u>

O imposto sobre o lucro da Companhia difere do valor diferido que seria obtido como uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros da entidade, como segue:

	2014	2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	38.938	34.639
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes - 34% (13.239)	(13.239)	(11.777)
Juros sobre o capital próprio	1.539	1.520
Diferenças permanentes	(417)	(1.643)
Outros	-	29
Encargo fiscal	<u>(12.117)</u>	<u>(11.871)</u>

22. Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro: As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo) e risco de crédito. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela tesouraria que identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros (Hedge).
(a) Risco de Mercado: (i) Risco cambial: A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos em operações no exterior. O risco cambial ocorre quando existe diferenças entre as combinações das contas dos ativos e passivos nas operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda financeira da Companhia. A gestão de risco é realizada pela tesouraria que identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros (Hedge). Vide posição de instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2014 na Nota 11. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em dólar dos Estados Unidos e euro nos montantes descritos a seguir, existe política de hedge para proteger essa exposição nessas datas:

	2014	2013
Ativo circulante		
Contas a receber de clientes	11.795	9.915
	<u>11.795</u>	<u>9.915</u>
Passivo circulante		
Fornecedores	2.792	4.709
Empréstimos e financiamentos	16.592	19.377
	<u>19.384</u>	<u>24.086</u>
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	9.112	6.999
	<u>28.496</u>	<u>31.085</u>

Diretoria

Ricardo Oliveira Selmi
Diretor Presidente

Belarmino da Ascensão Marta Junior
Diretor Financeiro

Nilton Pereira
Controller

João Antonio Denade
CRC 1SP205278/O-6

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

(ii) Risco com taxas de juros: O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia possui política de hedge que monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas no caso da necessidade de contratação para novas operações. **(b) Risco de crédito:** A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas contas a receber. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado. **(c) Risco de liquidez:** É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diretamente pela área financeira, através da manutenção do fluxo de caixa de curto e longo prazo. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de 1 ano	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2013			
Empréstimos e financiamentos	11	107.466	60.706
Fornecedores	10	55.288	-
Tributos a recolher	13	4.155	2.022
Salários e encargos sociais	12	9.027	-
Outros passivos		7.253	807
Em 31 de dezembro de 2014			
Empréstimos e financiamentos	11	132.474	99.962
Fornecedores	10	56.420	22.180
Tributos a recolher	13	5.504	700
Salários e encargos sociais	12	10.189	-
Outros passivos		8.855	710

23. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde a dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total e apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Em 2014 o índice de alavancagem financeira aumentou de 61% para 66%. O principal fator de aumento da alavancagem financeira foi o ingresso de novos empréstimos e financiamentos para aquisição de máquinas e

equipamentos, visando aumento das operações da Companhia nos segmentos de biscoitos, bolos e massas em geral. Os índices de alavancagem financeira podem ser assim resumidos:

	Nota	2014	2013
Total dos empréstimos	11	254.616	204.874
Menos: caixa e equivalentes de caixa	4	(6.272)	(2.750)
Dívida líquida		<u>248.344</u>	<u>202.963</u>
Total do patrimônio líquido		<u>128.707</u>	<u>128.653</u>
Total do capital		<u>377.051</u>	<u>331.616</u>
Índice de alavancagem financeira - %		66	61

24. Instrumentos financeiros por categoria

	Nota	2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.272	2.750
Contas a receber de clientes	5	68.825	62.585
Contas a receber de partes relacionadas	7(b)	85.333	72.891
Depósitos judiciais		2.918	2.943
Instrumentos financeiros derivativos		3.602	-
		<u>166.950</u>	<u>141.169</u>
		2014	2013
Passivos financeiros		56.420	55.288
Fornecedores		56.420	55.288
Empréstimos e financiamentos	11	254.616	204.874
Instrumentos financeiros derivativos		-	839
		<u>311.036</u>	<u>261.001</u>

25. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade, os riscos envolvidos nas operações e a orientação de consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

	Importância segurada
Ramo	
Incêndio de bens do ativo imobilizado	103.000
Danos elétricos	500
Equipamentos eletrônicos - sem roubo	300
Equipamentos eletrônicos - sem roubo	8.000
Equipamentos móveis com roubo	300
Roubo ou furto	50
Equipamentos portáteis território mundial	10
Lucros cessantes	15.000
Responsabilidade civil	1.000
Casos fortuitos (vendaval, furacão, ciclone, tornado, etc.)	30.000

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

Pastifício Selmi S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Campinas, 30 de abril de 2015

José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC 1SP198698/O-4

Aos Administradores e Acionistas **Pastifício Selmi S.A.** - Sumaré-SP - Examinamos as demonstrações financeiras do **Pastifício Selmi S.A.** ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se